



ÁSIA/INDONÉSIA – Eleições presidenciais, os cristãos preferem Joko Widodo

Jakarta (Agência Fides) – Nas eleições presidenciais previstas para 9 de julho, os cristãos indonésios manifestam uma preferência pelo candidato Joko Widodo, 50 anos, governador de Jakarta, conhecido como Jokowi. Foi o que disse à Agência Fides Pe. Benny Suseyto, secretário da Comissão para o diálogo inter-religioso da Conferência Episcopal, explicando os motivos de sua preferência em relação ao outro candidato, o ex-general Prabowo Subianto.

“Jokowi – explica – é um líder que inseriu em sua agenda política questões de direitos humanos, das liberdades, dos direitos das minorias e do combate à intolerância religiosa, além do tema urgente do contraste à corrupção. É um candidato que aos fiéis, parece ser mais apropriado para dirigir uma Indonésia democrática e pluralística. Fala de paz, harmonia, justiça e bem comum: isso o faz ser bem visto pelos cristãos”. Por outro lado, ao invés, “Prabowo Subianto recentemente encontrou e aceitou o apoio dos partidos islâmicos e também de grupos islâmicos radicais, como o Islamic Defenders Front, promotor de ódio e violência na sociedade. Isto causou desapontamento nos setores mais atentos da sociedade civil às questões de direitos humanos. Ademais, Subianto é um homem ligado aos antigos aparatos estatais e militares e é considerado como um prosseguimento da velha política”.

Na sociedade indonésia – observa o sacerdote – está em andamento um processo de transformação social e cultural em que as novas gerações possuem um peso demográfico sempre mais alto: com efeito, 75 milhões de jovens eleitores votarão pela primeira vez para presidente. Os jovens estão distantes do velho establishment que governou o país e como fautores da renovação das classes dirigentes, apóiam Joko Widodo, homem novo da política.

“Os cristãos esperam novo presidente – conclui pe. Suseyto – que debele a corrupção, apóie a Pancasila (os cinco princípios filosóficos básicos da convivência da nação, ndr), reforce o estado de direito detendo o abuso de poder e a impunidade dos grupos radicais islâmicos na sociedade”.

Sobre as eleições, os Bispos indonésios se expressaram recentemente convidando os fiéis a escolher candidatos que “desejem servir os outros, e não o próprio interesse pessoal”, zelando “por quem mantém altos os princípios e valores da democracia” e promovendo a tolerância. (PA) (Agência Fides 17/6/2014)